

As causas das doenças

As pessoas têm maneiras diferentes de explicar a causa duma doença.



Um bebé está com diarreia. Mas porquê?

- **Em certas comunidades**, talvez digam que isso aconteceu porque os pais fizeram algo errado, por exemplo, terem irritado um espírito, terem tido relações sexuais antes do tratamento tradicional do bebé.
- **Um médico** talvez diga que é porque o bebé tem uma infecção.
- **Um trabalhador de saúde pública** talvez diga que é porque os membros da comunidade não usam uma boa fonte de água, ou não usam latrinas.
- **Uma activista** talvez diga que as condições que frequentemente levam à diarreia são causadas pela distribuição injusta da terra e de bens.
- **Um professor** talvez atire a culpa à falta de educação.

Cada pessoa vê as causas da doença com base na sua própria experiência e seus pontos de vista. Quem tem razão, então, acerca da causa? Provavelmente a maior parte das pessoas tem razão, pelo menos até certo ponto. Isto porque...

As doenças frequentemente resultam duma combinação de várias causas.

Cada uma das causas acima mencionadas pode ser parte da origem da diarreia naquela criança.

Prevenir e tratar doenças é mais fácil se a pessoa tiver conhecimentos sobre as doenças mais comuns na comunidade e as suas causas.

Este livro descreve diversas doenças de acordo com a medicina moderna.

Para utilizar bem este livro e empregar com cuidado os remédios aqui recomendados, terá que ter alguns conhecimentos sobre as doenças e suas causas segundo a ciência médica. A leitura deste capítulo pode ser útil.



Diferentes tipos de doenças e as suas causas

Ao considerar como evitar doenças ou como tratá-las, ajuda se pensar nelas em dois grupos: as infecciosas e as não infecciosas.






Doenças infecciosas são aquelas causadas por “bichinhos” geralmente designados por micróbios. Muitas doenças infecciosas podem passar duma pessoa para outra.

Doenças não infecciosas não passam de pessoa para pessoa. Elas têm outras causas. Portanto, é importante saber quais são as doenças infecciosas e quais não são.

Doenças infecciosas

Como se transmitem

Os micróbios saem do nosso corpo e entram no corpo de outra pessoa por diferentes vias de transmissão, como por exemplo:

Saída do corpo	Transmissão	Entrada no corpo de outra pessoa	Doença (exemplo)
Fezes	Fecal-oral	Boca, pela água ou alimentos	Diarreia Cólera Lombrigas
Tosse, espirros 	Ar (via aérea)	Inalação (através do nariz)	Tuberculose Pneumonia Meningite Sarampo
Secreções nasais e da garganta	Contacto	Inalação	Sarampo
Pele	Contacto directo	Pele	Tínea Lepra
Pele	Contacto indirecto através de roupa, toalhas	Pele	Tínea
Olhos	Contacto, moscas	Olhos	Conjuntivite Tracoma
Órgãos genitais 	Relações sexuais	Órgãos genitais	Corrimento uretral ou vaginal Úlcera genital HIV
	Insecto	Picada de insecto	Malária Febre de dengue Doença do sono
Urina, fezes	Caracol na água	Pele	Bilharziose
Fezes 	Contacto	Pele	Ancilostomíase
Sangue 	Picadas de agulha, transfusão de sangue (via sanguínea)	Sangue	HIV e SIDA Hepatite

Uma forma de transmissão importante é da mãe para o filho, como pode acontecer no HIV e SIDA (ver pág. 400).

Existem também micróbios no meio ambiente que podem entrar no corpo através duma ferida, é o caso do tétano.

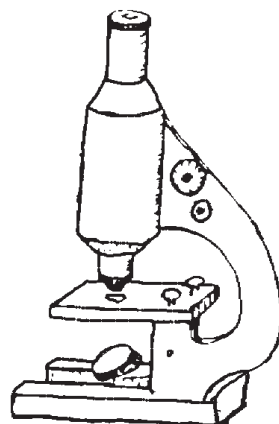
Alguns micróbios presentes nos animais também podem sair do corpo do animal e entrar no nosso corpo por várias vias, por exemplo, doença do sono, febre da carraça.

Tipos de micróbios

Existem vários tipos de micróbios: bactérias, vírus, fungos, e parasitas.

As bactérias são tão pequenas que não se podem ver sem um microscópio – um aparelho que faz as coisas pequenas parecerem maiores. Os vírus são ainda mais pequenos que as bactérias. A observação dos vírus requer um microscópio especial que permite aumentar a sua imagem.

Os antibióticos (a penicilina, o cotrimoxazol, etc.) são medicamentos que ajudam a curar algumas doenças causadas por bactérias (ver capítulo 7). **Os antibióticos não fazem efeito contra doenças causadas por vírus**, tais como gripes, constipações, papeira e varicela.



Não trate infecções por vírus com antibióticos. Eles não ajudam e podem ser perigosos.

Para algumas infecções virais existem medicamentos que são chamados **anti-virais**. Estes medicamentos permitem o controlo das infecções virais, mas não conseguem eliminar completamente os vírus do corpo do doente. Um exemplo são os anti-retrovirais utilizados no tratamento da infecção pelo HIV.

Doenças não infecciosas

As doenças não infecciosas têm diversas causas, mas nunca são causadas por micróbios (bactérias ou outros micróbios), nem passam duma pessoa para outra. É importante compreender que os medicamentos que combatem os micróbios, tais como os antibióticos, não ajudam a curar as doenças não infecciosas.

Lembre-se: os antibióticos não servem para doenças não infecciosas.

EXEMPLOS DE DOENÇAS NÃO INFECCIOSAS

<p>Problemas causados por algo que se desgasta ou altera dentro do corpo:</p> <p>Reumatismo Ataque cardíaco Ataques epilépticos Trombose Catarata</p>	<p>Problemas causados por algo externo que causa danos ou prejudica o corpo:</p> <p>Alergias Envenenamento Mordedura de cobra Tosse nos fumadores Alcoolismo</p>	<p>Problemas causados por falta de algo de que o corpo necessita:</p> <p>Malnutrição Pelagra Anemia Bócio e cretinismo Cegueira noturna e xeroftalmia</p>
<p>Problemas com os quais as pessoas nascem:</p> <p>Estrabismo (olhos vesgos) Atraso mental Anemia das células falciformes Pé boto</p>	<p>Problemas mentais</p> <p>Nervosismo devido a alguma preocupação (ansiedade) Depressão Doenças usualmente atribuídas à feitiçaria Demência</p>	

Doenças que muitas vezes são confundidas ou às quais se dá os mesmos nomes

Muitos dos nomes vulgares que as pessoas usam para as suas doenças já eram usados muito antes de se conhecerem os micróbios ou bactérias, ou ainda os medicamentos que os combatem.

Na realidade, a maioria dessas doenças conhecidas por nomes locais são as mesmas que a ciência médica conhece. Apenas os nomes são diferentes.

Para muitas doenças, os remédios caseiros fazem bem. Mas para outras, os tratamentos com medicamentos modernos funcionam muito melhor e podem salvar a vida.

Isto é verdade, principalmente nas infecções graves como a pneumonia, a cólera, a tuberculose e a meningite.

Para usar este livro e decidir que tratamento dar, é importante que conheça a doença pelo nome usado na medicina moderna.

Se não consegue encontrar a doença que procura neste livro, veja se existe com um nome diferente ou no capítulo que trata do mesmo tipo de problema.

Leia o ÍNDICE DE ASSUNTOS e o ÍNDICE.

Se não tem a certeza de que doença se trata – principalmente se ela parece ser grave – transferir o doente.

As doenças também têm nomes vulgares ou **tradicionais** usados pelas pessoas. Muitas vezes o mesmo nome é dado a diversas doenças que, para a ciência médica, são diferentes.

Não é possível dar exemplos para cada comunidade onde este livro vai ser usado.

Alguns exemplos:

A febre é muitas vezes chamada de malária, ainda que possa ser de facto uma gripe ou outra infecção. Por exemplo, no sul de Moçambique, dores de cabeça acompanhadas de febres e calafrios constituem um problema de saúde conhecido por “dzedzedze”.

Um doente que diz ter asma pode querer dizer que tem dificuldade respiratória ou falta de ar, sintomas que podem estar associados a outros problemas respiratórios tais como pneumonia, bronquite, tuberculose, problemas do coração.

Às vezes, nas crianças, a febre alta resulta em convulsões (ataques), que muitas vezes são confundidas com epilepsia, e esta é designada “doença da lua”.

Procure saber os nomes tradicionais das doenças na sua comunidade.

Muitas vezes os sintomas de que se queixam os doentes são causados por preocupações em relação ao trabalho, dinheiro, estudos, casa, etc. Na grande maioria dos casos, *estes não podem ser tratados com medicamentos.*